

A CRISE DA SAÚDE PÚBLICA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO E A ATUAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL

PRECEDENTES

1. INCAPACIDADE DE GESTÃO

A Prefeitura do Rio de Janeiro não demonstra vontade política e capacidade para gerir os recursos que passou a dispor a partir de 1999, quando assumiu a Gestão Plena do Sistema Municipal de Saúde.

- necessidade de 15.027 leitos hospitalares e tem à sua disposição 20.967 leitos - 28% acima da necessidade e situação de “caos” com filas e desassistência.
- necessidade de 601 leitos de UTI e tem sob sua gestão 666 leitos - apenas 69.402 diárias de UTI foram utilizadas no ano de 2004, enquanto a disponibilidade de diárias foi de 191.808.
- O gestor aponta o atendimento aos usuários de outros municípios como uma das causas da desorganização do sistema - 18,2% das internações foram de residentes em outros municípios, percentual menor do que o de muitas capitais de estado (2004)

2. INCAPACIDADE NO USO DE RECURSOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS

- PROESF/MS – programado R\$ 23.324.855,00, o município solicitou apenas R\$ 2.061.025,00 e comprovou a execução de somente R\$ 802.394,00.
- PSF- Implantou 57 das 651 equipes de Saúde da Família que se comprometeu representando 9% da meta e uma cobertura de 3,3%, recebendo R\$1.915.884,00 quando poderia ter recebido R\$ 35.709.552,00.
- PACS - recebeu R\$ 3.508.440,00 dos R\$ 13.344.240,00 programados, pois só implantou 1.038 dos 3.948 agentes previstos.
- O Município não possui nenhuma Equipe de Saúde Bucal e deixou de receber R\$ 12.872.400,00.
- Referente a esses três Programas – fundamentais para desafogar os hospitais, pois organizam a Atenção Básica – a Prefeitura Municipal abriu mão de receber R\$ 56.501.868,00/ano.

• **Outros recursos que o município deixou de incorporar ao seu Teto Financeiro Anual:**

- 1) **R\$ 20.532.692,32**, por não haver se habilitado em PABA – Piso de Atenção Básica Ampliada, em virtude de não informar a existência de eletrocardiógrafo e odontólogo por dois anos
- 2) **R\$ 4.066.856,00** por não informar o atendimento extra-hospitalar a pacientes de saúde mental
- 3) **R\$ 2.098.368,00** ao não informar sua produção no Programa Saúde da Família, o que representa 50% do que atualmente recebe na área.
- 4) **R\$ 14.028.000,00** em função da resistência à adesão ao SAMU
- 5) **R\$ 6.051.393,00** para as cirurgias eletivas
- 6) O total de **R\$ 36.510.963,16** somente no ano de 2004;

_C 3. CAOS NA ASSISTÊNCIA

1. Desassistência em saúde bucal,
2. Baixa cobertura da atenção básica
3. Fechamento de unidades de urgência (Pronto Socorro do Hospital Cardoso Fontes, com utilização de menos de 10% do total de leitos);
4. Situação de greve no Hospital Andaraí (pronto socorro e metade do centro cirúrgico fechados, inclusive em descumprimento à ordem judicial de reabertura) e no Hospital da Lagoa;
5. Falta de insumos, especialmente medicamentos, conforme apontado em denúncias e na própria auditoria do Ministério da Saúde.
6. Contratos de manutenção e registro de preços suspensos desde junho de 2004.
7. Não pagamento das cooperativas médicas, resultando na ausência ou redução de médicos nas emergências dos hospitais Miguel Couto, Souza Aguiar, Salgado Filho e Lourenço Jorge.

=> Desorganização da assistência hospitalar

4. OUTROS FATORES

- DENASUS aponta a grave situação em que se encontram as unidades de saúde sob responsabilidade do município, colocando em risco a vida da população.
- Conselho Municipal de Saúde aprova pedido de desabilitação do Município da condição de gestor pleno do sistema municipal de saúde.
- Ministérios Públicos Estadual e Federal questionam o funcionamento de todo o sistema de saúde municipal.
- Sindicato dos Médicos denunciam irregularidades identificadas por profissionais de saúde nas vistorias demandadas pelo Ministério Público do Estado do RJ
- Prestadores de serviços denunciam ao Ministério da Saúde o não pagamento, pelo gestor municipal de serviços prestados, especialmente dos serviços de hemodiálise.

PARTICIPAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL/MS NO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO

- Nas unidades de saúde municipalizadas estão em atividade 10.433 servidores públicos federais, com custo para o Ministério da Saúde em 2004 de R\$ 321.361.516,38.
- Unidades próprias federais de saúde instaladas no Rio de Janeiro, atendendo aos usuários do SUS do município:
 1. Instituto de Traumatologia e Ortopedia (73% das internações de alta complexidade em ortopedia no Rio de Janeiro)
 2. Instituto do Câncer (87% da quimioterapia, 76% da radioterapia e 53% das internações por câncer)
 3. Hospital Geral de Bonsucesso

Houve incremento nos recursos aplicados pelo Ministério da Saúde nestes hospitais: em 2004 foram investidos R\$ 608,6 milhões, sendo R\$ 217,6 milhões com pessoal.

- **QUALISUS:** - investimento aprovado de R\$ 38.042.000,00, para obras e equipamentos de 5 hospitais, desses recursos, serão destinados R\$ 25.243.000,00 aos Hospitais municipais.
- No projeto de ampliação dos Leitos de Terapia Intensiva, foram cadastrados 5 novos hospitais (22 leitos de UTI) no Rio de Janeiro, o que correspondeu a um acréscimo de R\$ 1.249.966,08 anualmente no teto financeiro do município.
- O pagamento de pessoal cedido ao município e as bolsas de residência médica atinge um total de R\$ 1.706.081.025,48, correspondendo a cerca de 5% de todo o orçamento do Ministério da Saúde.
- Efetivação de convênios com a Prefeitura do Rio de Janeiro, totalizando R\$ 73.425.300,00 para construção, reforma de unidades e aquisição de equipamentos.
- O Município do Rio de Janeiro recebe um dos maiores *per capita* nacional, no que se refere aos recursos do Ministério da Saúde, que é da ordem de R\$ 129,40.

PROCESSO DE NEGOCIAÇÃO : O MINISTÉRIO DA SAÚDE

- Desde o início da atual crise, o Ministério da Saúde constituiu uma equipe para acompanhar, negociar e buscar uma solução, tendo como referência a defesa da saúde da população daquele município.

Propostas apresentadas:

1. Retorno à gestão federal dos Hospitais da Lagoa e de Ipanema, como forma de reorganizar os serviços de alta complexidade de abrangência regional e aliviar o impacto dos gastos com custeio da Prefeitura;
2. Mais R\$ 46 milhões de reais no teto financeiro do município para cobrir despesas com pessoal nas 6 unidades municipalizadas em 1999 e que contam com cláusula contratual de reposição de recursos humanos;
3. investimentos da ordem de R\$ 93 milhões - R\$ 38 milhões repassados pelo Programa Qualisus e R\$ 55 milhões para equipamentos e reformas em unidades de saúde municipalizadas (2005);
4. investimentos de R\$ 89 milhões em equipamentos e reformas em unidades de saúde municipalizadas para serem aplicados em 2006 e 2007, dentro de um plano de recuperação da rede transferida ao município;

SINTESE DA PROPOSTA FINANCEIRA FEITA PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE:

- R\$ 46 milhões para aumento do teto financeiro, em 2005;
- R\$ 38 milhões para o QUALISUS;
- R\$ 55 milhões para reforma e equipamentos em 2005;
- R\$ 89 milhões para reforma e equipamentos em 2006 e 2007;
- R\$ 100 milhões para a gestão dos Hospitais da Lagoa e de Ipanema.

TOTAL: R\$ 328 MILHÕES DE REAIS.

O PROCESSO DE NEGOCIAÇÃO: A PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO

- Desde o início da crise, a Prefeitura desqualifica pelos meios de comunicação o processo de negociação, usa a tática de, sempre, apresentar novas exigências, procurando inviabilizar o fechamento do acordo.

Contraproposta final:

- Além dos recursos oferecidos, mais R\$ 17 milhões de reais no teto, R\$ 114 milhões para despesas com custeio e R\$ 144 milhões para investimento livre, sem compromisso de recuperar a rede de Pronto Atendimento e os hospitais municipalizados.
- Não concordância em implementar ações concretas de curto, médio e longo prazos, que poderiam minimizar a solução da crise atual: Atenção Básica e SAMU .

DIAGNÓSTICO SUMÁRIO DA SITUAÇÃO ENCONTRADA

○ Rede assistencial:

- Emergência do Hospital Andaraí fechada.
- Emergência do Hospital Cardoso Fontes fechada.
- Hospital da Lagoa
 - 75% dos leitos fechados
 - 100% das salas cirúrgicas sem condições de uso (infiltrações e equipamentos quebrados)
 - UTI fechada
 - Ambulatório operando com 50% de sua capacidade
- Hospital Miguel Couto, Souza Aguiar e Bonsucesso com a capacidade operacional da unidade de urgência sobrecarregadas com eminente situação de colapso.
- Hospital de Ipanema
 - 40% dos leitos fechados
 - 70% das salas cirúrgicas desativadas
 - Sala de cirurgia ambulatorial interditada pela VISA

Insumos e equipamentos:

- Falta de Medicamentos e material médico-hospitalar
- Medicamentos vencidos e mal acondicionados no Hospital Cardoso Fontes
- Insumos para diagnóstico , no limite do estoque (laboratórios)
- Equipamentos:
 - Diferentes equipamentos sem condições de uso ou funcionando precariamente (desfibriladores e monitores cardíacos, respiradores, RX, tomógrafos, ultrassons, endoscópios)
 - Encontrado um equipamento de RX no Hospital Andaraí encaixotado que foi entregue no mês de setembro de 2004.

HOSPITAL SOUZA AGUIAR : MAIOR EMERGÊNCIA DA AMÉRICA
LATINA SEM RAIO-X

Recursos Humanos:

- Carência de recursos humanos
- Ausência de diálogo com os trabalhadores
- Péssimas condições de trabalho, com o limite da relação profissional/usuário ultrapassado.

Condições Prediais:

- Infiltrações em diferentes ambientes, incluindo ambientes fechados como centro cirúrgico e UTI
- Elevadores sem funcionar ou em condições precárias
- Ambientes sem climatização causando fechamento de leitos de UTI e salas cirúrgicas

Situação dos contratos:

- Contratos de manutenção vencidos e não renovados desde o mês de junho de 2004
- Contratos de prestação de serviços não pagos (recurso já repassado pelo MS)
- Diversos contratos sob análise do DENASUS

PRINCIPAIS MEDIDAS ADOTADAS APÓS A INTERVENÇÃO

Hospital Municipal Miguel Couto:

- Transferência de 17 pacientes para leitos de retaguarda;
- Transferência do Pronto Atendimento para nova área, com ambiente de espera climatizado;
- Compra e remanejamento emergenciais de medicamentos ;
- Alocação de equipamentos essenciais como: desfibrilador, eletrocardiógrafo e respirador;

Hospital Municipal Souza Aguiar:

- Abastecimento de materiais e medicamentos;
- Alocação de equipamentos: respirador, cardioversor, carro de parada;
- Conserto de ar condicionado e reativação do tomógrafo

AINDA

Negociação com os prestadores (que não receberam pagamento no mês de dezembro e fevereiro) de hemodiálise para aumentar a oferta de 20 novos pacientes

Hospital Geral de Ipanema:

- Abertura de 15 leitos;
- Conserto de equipamentos e do ar condicionado
- Conserto de câmaras mortuárias
- Suprimento de medicamentos e material de consumo;
- Ecocardiograma;

Hospital Municipal do Andaraí:

- Abertura da emergência no sábado;
- Abastecimento de medicamentos
- Aquisição de 02 aparelhos de ar condicionado para a emergência
- Conserto de ar condicionado e outros equipamentos;
- Substituição de lâmpadas, conserto de vazamentos, pintura, teto;
- Alocação de 02 monitores cardíacos;

Hospital da Lagoa:

- Abertura de 20 leitos no domingo;
- Conserto de equipamentos;
- Suprimento de medicamentos;

Hospital Geral de Jacarepaguá (Hospital Cardoso Fontes):

- Abertura de 59 leitos;
- Abertura da emergência (sexta-feira);
- Abertura do PA e do Ambulatório (segunda-feira);
- Restabeleceu o serviço de vigilância, lavanderia, elevadores, medicamentos.
- 28 novas internações;
- Conserto de ar condicionado

MEDIDAS ADOTADAS EM 15.03.2005

IMPLANTAÇÃO DO SAMU - 192 SOB GESTÃO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

- PRAZO DE 24 HORAS PARA A SMS/RJ ENTREGAR AS 17 VIATURAS DO SAMU SOB SUA GUARDA
- ENCAMINHAR MOTORISTAS PARA BUSCAREM 57 VIATURAS DO SAMU EM SÃO PAULO
- CONTRATAÇÃO IMEDIATA DE PROFISSIONAIS
- IMPLANTAÇÃO DE CENTRAL DE REGULAÇÃO DE URGÊNCIAS EM PARCERIA COM A SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE/RJ
- CENTRAL DE REGULAÇÃO ARTICULARÁ TRÊS SERVIÇOS:
 - SAMU - 192 SOB GESTÃO FEDERAL
 - EMERGÊNCIA EM CASA - PROGRAMA DA SES/RJ QUE ATUA NAS ZONAS NORTE, OESTE E NA ILHA DO GOVERNADOR
 - CORPO DE BOMBEIROS
- ENTREGA DOS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO DE VOZ E DADOS PARA A CENTRAL DE REGULAÇÃO
- CONVOCAÇÃO DE COORDENADORES E PROFISSIONAIS DO SAMU - 192 DE 10 MUNICÍPIOS PARA APOIAREM A IMPLANTAÇÃO NO RIO DE JANEIRO, INCLUSIVE NA CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS
- A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARACAJU (SE) IRÁ DISPONIBILIZAR O “SOFTWARE” PARA GERENCIAMENTO DA CENTRAL

AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE CIRURGIAS ELETIVAS

- **MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL IDENTIFICOU MAIS DE 14.000 PESSOAS NA FILA DE ESPERA PARA CIRURGIAS ELETIVAS**
- **ROTINA DE CIRURGIAS ELETIVAS COMPROMETIDA PELO SUCATEAMENTO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS**
- **NECESSIDADE DE PRIORIZAR AS CIRURGIAS DE EMERGÊNCIA**
- **DESDE JULHO/2004 PORTARIA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE CRIOU A POLÍTICA NACIONAL DE CIRURGIAS ELETIVAS DE MÉDIA COMPLEXIDADE DISPONIBILIZANDO MAIS DE 6 MILHÕES DE REAIS PARA O MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**
- **A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO ATÉ HOJE NÃO APRESENTOU PROJETO PARA USAR ESTE RECURSO**
- **ASSINADA ONTEM PORTARIA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE ALOCANDO O RECURSO PARA A SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE/RJ PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS EM HOSPITAIS PÚBLICOS E PRIVADOS**
- **APOIO DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE E DA FEDERAÇÃO DOS HOSPITAIS DO RIO DE JANEIRO**
- **PUBLICAÇÃO PELA SES/RJ DE EDITAL DE CHAMAMENTO PARA OS HOSPITAIS MANIFESTAREM INTERESSE EM SEREM CONTRATADOS**

CONTRATAÇÃO IMEDIATA DE RECURSOS HUMANOS

- **CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO DOS PROFISSIONAIS COOPERATIVADOS QUE ATUAM NOS HOSPITAIS REQUISITADOS**
- **CONVOCAÇÃO DOS APROVADOS NO ÚLTIMO CONCURSO DA SES/RJ QUE AINDA NÃO FORAM CONTRATADOS PARA ASSUMIREM ATRAVÉS DE CONTRATO TEMPORÁRIO POSTOS NAS EMERGÊNCIAS**

AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE LEITOS DE UTI

- **APOIO DOS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS (UERJ E UFRJ)**
- **REALOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DO INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA PARA OS HOSPITAIS REQUISITADOS**
- **COMPRA EMERGENCIAL DE EQUIPAMENTOS E CONSERTO DOS EXISTENTES NOS HOSPITAIS REQUISITADOS**

AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE SERVIÇOS DE HEMODIÁLISE

- **APOIO DAS CLÍNICAS PRIVADAS CONTRATADAS PELO SUS**
- **INCORPORAÇÃO IMEDIATA DE 20 PACIENTES**
- **AMPLIAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS PARA CONTRATAÇÃO**